



12/jan/2017, 11h21min

## Ajuris manifesta apoio à juíza que suspendeu demissões em fundações estaduais

Tweetar



Segundo decisão de juíza, as demissões em fundações como a Piratini está suspensa sob pena de multa de R\$ 50 mil. (Foto: Guilherme Santos/Sul21)

### Da Redação

A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (AJURIS) publicou uma nota nessa quarta-feira (11) em apoio às decisões da magistrada da 4ª Vara do Trabalho Valdete Souto Severo. A associação classifica que a juíza foi alvo de misoginia em razão das decisões liminares que proferiu sobre os contratos de trabalho de fundações que serão extintas pelo Governo do Estado, a partir de proposta já aprovada pelo Legislativo. Segundo a nota, a Ajuris está unida com a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV) – que também se posicionou em apoio à juíza – para destacar a importância da autonomia jurídica.

Valdete é responsável pela decisão em 1ª instância – posteriormente sustentada em 2ª instância – que suspendeu a demissão massiva de servidores de cinco fundações estaduais, sob pena de multa. O argumento que sustenta a decisão afirma que o governo não conduziu uma negociação coletiva com os trabalhadores, o que, por lei, é obrigatório antes de qualquer processo de demissão coletiva. As liminares que suspendem as demissões foram aplicadas para a Fundação Piratini, a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), a Fundação Zoobotânica, Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) e a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan).

Parte dos ataques, que fizeram da magistrada alvo, foram provocados por um **texto do 'Jornal Livre'**, ligado ao Movimento Brasil Livre (MBL) no dia 6 de janeiro. A publicação classifica Valdete como membro de "uma elite jurídica" com ideias de "extrema esquerda" que seria responsável por expandir a crise no Rio Grande do Sul. Além disso, comentários na **página do movimento** no Facebook evidenciam hostilidade em ataques diretos à juíza.

### Opinião Pública

[ver todos](#)

Diretas não! (por Ronaldo Quadrado e Claudio Corbo)

O PT e a necessidade da luta contra o Golpe (por Luciano Lima)

Pacote Sartori ou, como sair derrotado depois de tantas vitórias (por Daniel de Souza Lemos)

### Colunistas

[ver todos](#)

#### Sérgio Araújo



Acabar com o Carnaval é matar o pouco de alegria que ainda resta

#### André Pereira



Livro sobre a brutal pena de exclusão imposta a Jango

#### Raul Ellwanger



Canções rio-grandenses: Milonga

#### Franklin Cunha

A nota da Ajuris – assinada pelo presidente da associação, Gilberto Schäfer – destaca que ódio e preconceito de gênero foram usados para criticar a atuação da magistrada. Pontua ainda, que a liberdade de expressão, característica fundamental de sociedades democráticas e garantida Constitucionalmente no Brasil, não pode ser usada para justificar manifestações de intolerância e discriminação, que usualmente constituem o chamado discurso do ódio. “A AJURIS não admite qualquer tentativa de constrangimento da Magistratura em decorrência do exercício constitucional de sua função, e repudia atitudes que atentem contra a independência, a imparcialidade e a capacidade técnica de todas as instâncias do Poder Judiciário”, encerra a nota.

#### Leia a nota completa:

*A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (AJURIS) declara apoio à magistrada Valdete Souto Severo, que foi alvo de misoginia em razão das decisões liminares que proferiu sobre os contratos de trabalho de fundações que serão extintas pelo Governo do Estado, a partir de proposta já aprovada pelo Legislativo.*

*Ódio e preconceito de gênero foram usados para criticar a atuação da magistrada. Primeiramente é preciso esclarecer que a liberdade de expressão é característica fundamental de sociedades democráticas e garantida Constitucionalmente no Brasil. Entretanto, não se tolera que sob esse manto se incluam manifestações de intolerância e discriminação, que usualmente constituem o chamado discurso do ódio.*

*A AJURIS repudia toda e qualquer manifestação que pretenda constranger o Judiciário, quer seja individual ou coletivamente, sobre o modo pelo qual os casos devem ser analisados ou julgados. A defesa das prerrogativas da Magistratura é objetivo inerente da AJURIS que se alia à Associação dos Magistrados do Trabalho da IV Região (AMATRA IV) ao destacar a importância dessa atuação independente.*

*Em nota publicada nesta quarta-feira (11/1), a AMATRA ressalta a importância da independência judicial e esclarece pontos importantes a serem respeitados em casos de demissões massivas (<http://www.amatra4.org.br/>)*

*A AJURIS não admite qualquer tentativa de constrangimento da Magistratura em decorrência do exercício constitucional de sua função, e repudia atitudes que atentem contra a independência, a imparcialidade e a capacidade técnica de todas as instâncias do Poder Judiciário.*

Gilberto Schäfer

Presidente da AJURIS

Tags: **Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris)**, **Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV)**, **MBL**

Cupons de desconto: **Submarino** , **Walmart** , **Lojas Colombo**, **Ponto Frio**, **Ricardo Eletro**, **Casas Bahia**, **Americanas**, **Extra**, **Netshoes**, **Azul**.



Robinson Crusoe, a fantástica aventura de um empreendedor capitalista

#### Ernani Ssó



Violência e estupidez nas caixas de comentários

#### Gabriela Silva



A primeira leitura de um ano novo

#### Tá na Rede

[ver todos](#)



**Apresentadora defende que índios não tenham acesso a remédios e morram de malária**



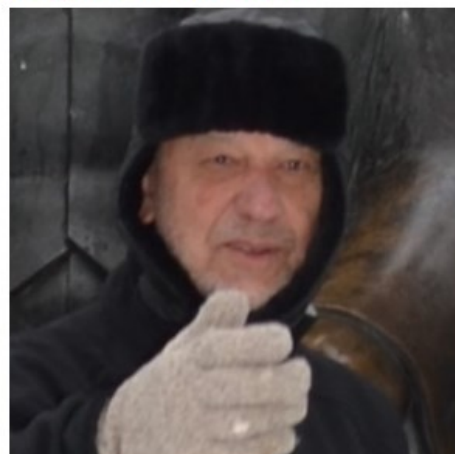
**Governo publica tuíte com todas as senhas das redes sociais do Planalto**

#### Agenda

[ver todos](#)

#### Blogs

#### Blog do Marino Boeira



Querem transformar o Brasil num imenso presídio

#### Isso não é comum



Por espaços urbanos acessíveis e inclusivos

### Colher de Pau



Tendências, Gastronomia 2017

### Milton Ribeiro



Em Berlim

### F21



Dois dias de tensão na Matriz em fotos

### Saúde Pública(da) ou não

"A veces la gente no quiere escuchar la verdad porque

Essencial da verdade porque  
no quiere que sus ilusiones  
se vean destruidas."

Friedrich Nietzsche

"A ditadura homossexual": texto e comentário

#### Mapa do site

[Página Inicial](#) [Política](#) [Anuncie](#) [Facebook](#)

[Agenda](#) [Economia](#) [Institucional](#)

[Charges](#) [Geral](#) [Quem somos](#)

[Opinião Pública](#) [Guia 21](#) [Descontos Sul21](#)

[Fale Conosco](#) [Cidades](#)

[Especiais](#)

[Blogs](#)

[Colunistas](#)

[Twitter](#)

[You Tube](#)

[Flicker](#)

[Rss](#)

[Twitter](#)

Tweets de [@jornalSul21](#)